

A scenic view of several sailboats on a blue ocean under a clear sky. In the background, a lighthouse sits on a small island. The image is overlaid with a dark blue diagonal shape that serves as a background for the text.

ABRIL

RELATÓRIO
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL



2018

Índice

5	<u>Análise Orçamental Global</u>
9	<u>Receita</u>
11	<u>Receita Corrente</u>
15	<u>Receita de Capital</u>
17	<u>Despesa</u>
21	<u>Despesa Corrente</u>
22	<u>Despesa de Capital</u>
23	<u>Despesa por Classificação Funcional</u>
25	<u>Projeção da Receita</u>
26	<u>Projeção da Despesa</u>
27	<u>Projeção Saldo de Tesouraria 2017</u>

Índice de Quadros

5	Quadro 1 - Indicadores Orçamentais
6	Quadro 2 - Indicadores Orçamentais
8	Quadro 3 - Investimento Municipal
8	Quadro 4 - Despesas com Pessoal
9	Quadro 5 - Grau de Execução Orçamental da Receita
10	Quadro 6 - Receita 2018
11	Quadro 7 - Receita Corrente
14	Quadro 8 - Evolução dos Impostos Diretos
15	Quadro 9 - Receita de Capital
16	Quadro 10 - Receita de capital
17	Quadro 11 - Grau de Execução Orçamental da Despesa
18	Quadro 12 - Composição da Despesa
19	Quadro 13 - Evolução da Despesa
22	Quadro 14 - Evolução da Despesa de Capital
23	Quadro 15 - Despesa por Classificação Funcional
25	Quadro 16 - Projeção da Receita Total
26	Quadro 17 - Projeção da Despesa Total
27	Quadro 18 - Projeção do Saldo de Tesouraria 2018

Índice de Gráficos

7	Gráfico 1 - Liquidez de Tesouraria
10	Gráfico 2 - Evolução do Grau de Execução Orçamental da Receita
12	Gráfico 3 - Receita corrente
13	Gráfico 4 - Evolução dos Impostos Diretos
16	Gráfico 5 - Evolução da Receita de Capital
18	Gráfico 6 - Grau de Execução Orçamental da Despesa
20	Gráfico 7 - Composição da Despesa
21	Gráfico 8 - Despesa Corrente
22	Gráfico 9 - Evolução da Despesa de Capital
24	Gráfico 10 - Despesa por Classificação Funcional
25	Gráfico 11 - Projeção da Receita Total
26	Gráfico 12 - Projeção da Despesa Total

Análise Orçamental Global

Unidade Monetária: Euro

<i>Indicadores Orçamentais</i>	<i>Abril</i>			
	2015	2016	2017	2018
Total Recebimentos	22.352.484	39.178.637	62.493.102	33.757.893
Total Pagamentos	26.465.406	26.535.305	26.698.881	29.629.675
<i>Saldo de Tesouraria</i>	-4.112.921	12.643.332	35.794.220	4.128.218
Recebimentos Correntes	22.289.378	26.202.891	35.373.590	33.205.729
Pagamentos Correntes	21.314.059	22.907.958	22.335.689	25.407.734
<i>Saldo Corrente</i>	975.319	3.294.933	13.037.901	7.797.995
Independência Financeira - (Receitas Próprias/Receita Total)	70,0%	41,3%	40,5%	69,9%
Contribuição média de impostos por habitante (<i>euros</i>) (Impostos diretos/Habitantes)	56,39	63,21	108,78	96,86
Índice Desenvolvimento Municipal - (Invest. + Transf./Total da despesa)	17,1%	11,5%	15,0%	12,6%

Quadro 1 - Indicadores Orçamentais

Análise Orçamental Global

Indicadores Orçamentais	Abril			
	2015	2016	2017	2018
Indicador de Desenvolvimento do Município per capita (<i>euros</i>) (Invest. + Transf./Nº de habitantes)	26,22	17,71	23,27	21,64
Grau de Cobertura das Despesas - Receita total/Despesa Total	84,5%	147,6%	234,1%	113,9%
Cobertura da Despesa pelas Receitas Próprias - (Rec. próprias/Desp. Total)	59,1%	61,0%	94,7%	79,6%
Peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total - (Desp. com Pessoal/Desp. Total)	37,5%	45,1%	44,7%	41,6%
Serviço da Dívida / Despesa Total	2,7%	2,4%	1,4%	1,7%
Receita Total <i>per capita</i> (<i>euros</i>)	129,81	227,52	362,91	196,04
Despesa Total <i>per capita</i> (<i>euros</i>)	153,69	154,10	155,05	172,07

Quadro 2 - Indicadores Orçamentais

Análise Orçamental Global

O saldo de tesouraria de abril de 2018 apresenta um valor substancialmente mais baixo que os dois exercícios económicos anteriores, no entanto este facto deve-se fundamentalmente à inclusão do saldo da gerência anterior em abril nesses exercícios. Se excluirmos tal facto, o saldo de tesouraria em 2016 seria ligeiramente negativo, e o de 2017 apresentava cerca de 1,7 M€ a mais que 2018.

A receita corrente manifesta uma descida face ao período homólogo, consertada com um aumento ainda maior da despesa corrente, levando a que o saldo corrente diminua face a 2017 em mais de 40%.

O rácio de independência financeira apresenta uma dimensão similar à do ano de 2015, dado que em ambos os exercícios o saldo da gerência anterior não foi incluído no mês de abril. Dessa forma, por via de um aumento do orçamento do lado da receita por via da inclusão do saldo da gerência anterior, o peso das receitas próprias no global da receita acaba por diminuir naturalmente.

A contribuição média de impostos por habitante diminuiu cerca de 11%, menos do que o verificado em março. No entanto, a leitura deste indicador deve acautelar o facto de que não são apenas os habitantes do Concelho de Oeiras que contribuem para esta componente da receita, dado que também o tecido empresarial contribui através da derrama. Paralelamente os fundos de investimento com património imobiliário no concelho relevam impacto por via da transação de imóveis, a qual origina o pagamento de IMT.

Liquidez de Tesouraria - Abril

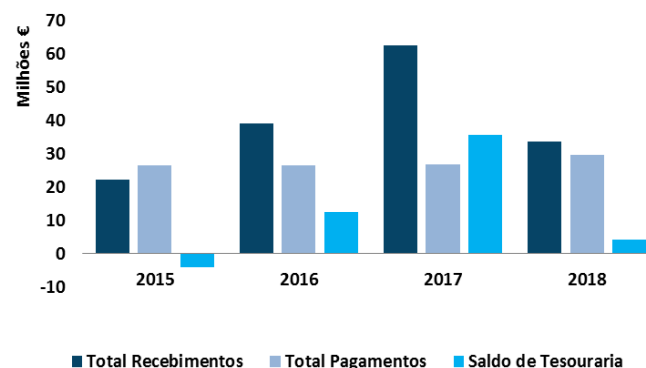


Gráfico 1 - Liquidez de Tesouraria

Análise Orçamental Global

Do total das despesas do MO até abril, cerca de 12,6% foram canalizados para investimento (desenvolvimento municipal), sendo inferior ao verificado no ano anterior, tanto em termos absolutos, conforme Quadro 3, como em termos relativos, uma vez que em 2017 este tipo de despesa representava cerca de 15%.

O peso das despesas de pessoal no total da despesa aproximou-se dos 42%, apresentando uma diminuição muito ligeira face ao mês anterior. No entanto, em termos absolutos, verifica-se um aumento face a igual período do ano anterior em quase 400 mil euros, por via sobretudo do aumento da despesa com contratos de avença, aumento do salário mínimo nacional e descongelamento de carreiras.

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>Abril</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Inv. + Transf.	4.514.730	3.050.381	4.007.817	3.725.963

Quadro 3 – Investimento Municipal

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>Abril</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Despesa Pessoal	9.933.285	11.967.705	11.929.992	12.313.922

Quadro 4 – Despesa de pessoal

Receita

Unidade Monetária: Euro

<i>Receita</i>	<i>Abril</i>			
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Valor Orçamentado	131.558.045	140.285.440	155.260.352	151.363.360
Valor Executado	22.352.484	39.178.637	62.493.102	33.757.893
Grau de Execução	17,0%	27,9%	40,3%	22,3%

Quadro 5 – Grau de Execução Orçamental da Receita

O grau de execução da receita apresenta um valor substancialmente mais baixo quando comparado com o ano transato pela razão anteriormente apresentada relativamente à inclusão do saldo da gerência anterior, fenómeno que verificado em 2018. No entanto, mesmo excluindo tal facto, a receita cobrada é inferior ao período homólogo, assente na cobrança de impostos diretos que diminuiu mais de 2 M€.

Receita

À semelhança do referido anteriormente, perde-se a comparabilidade entre exercícios económicos uma vez que até final de abril não foi incluído no orçamento o saldo da gerência anterior, cenário verificado em 2016 e 2017. No entanto, excluindo esse valor, a receita cobrada até ao momento apenas, em termos absolutos, fica atrás do valor registado em 2017 em cerca de 1,7M€. Porém, comparado com 2016, o valor é superior em quase 7,5 M€.

Grau de Execução da Receita Abril

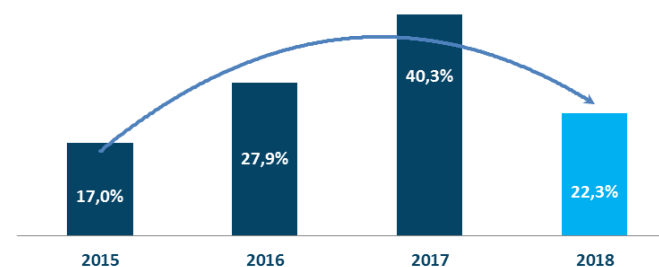


Gráfico 2 – Evolução do Grau de Execução da receita

Receita	Jan	Fev	Mar	Abr
Corrente	9.450.305	7.459.565	6.415.350	9.880.508
Capital	271.719	8.192	55.891	111.136
RNAP's	13.385	38.135	39.114	14.592
Total	9.735.410	7.505.893	6.510.355	10.006.236

Quadro 6 – Receita 2018

No Quadro 6, está registada a receita cobrada em 2018 por cada um dos meses. Neste âmbito verifica-se que o mês de abril é o que apresenta o maior valor arrecadado, alicerça-se sobretudo no aumento da receita corrente, com enfoque na cobrança de impostos diretos e venda de bens e serviços correntes.

Receita Corrente

Unidade Monetária: Euro

<i>Receita Corrente</i>	<i>Abril</i>				<i>Evolução média anual %</i>
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	
Impostos directos	9.709.523	10.883.978	18.731.384	16.678.718	19,8
Impostos indirectos	649.832	546.411	612.612	761.968	5,4
Taxas, multas e outras penalidades	416.062	305.322	1.439.838	349.393	-5,7
Rendimentos da propriedade	55.371	71.750	296.344	102.573	22,8
Transferências correntes:	6.591.991	9.704.155	9.706.521	9.561.701	13,2
- Fundos OE	6.568.410	9.610.770	9.694.662	9.558.701	13,3
- Outras	23.580	93.385	11.858	3.000	-49,7
Venda de bens e serviços correntes	4.835.731	4.404.032	4.481.982	5.664.024	5,4
Outras receitas correntes	30.868	287.242	104.910	87.351	41,4
Total Receita Corrente	22.289.378	26.202.891	35.373.590	33.205.729	14,2

Quadro 7 – Receita Corrente

Receita Corrente

As 3 rúbricas que mais contribuem para o valor da receita corrente perfazem cerca de 96% do seu volume, com natural ênfase para os impostos directos que por si só correspondem a 50% da receita corrente, diminuindo no entanto cerca de 2 pp face ao mês anterior. A venda de bens e serviços correntes diminuiu 3 pp, mantendo uma tendência de perda de influência na receita corrente.

No que concerne às transferências correntes, os seus 29% assentam sobretudo da receita relativa à participação fixa no IRS e à transferência no âmbito do Contrato Interadministrativo celebrado com o Ministério da Educação e Ciência, no contexto da delegação de competências.

O peso da rúbrica de venda de bens e serviços apresenta um aumento de 3 pp face ao mês anterior, por via da receita proveniente do SIMAS, relativa aos resíduos urbanos, uma vez que o montante transferido em abril contemplou o valor referente a março.

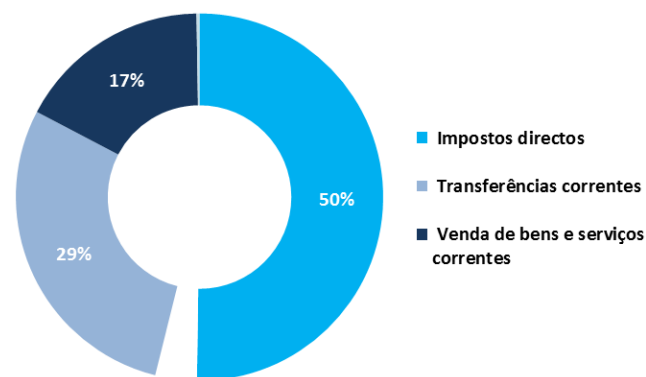


Gráfico 3 – Receita Corrente

Receita Corrente

Não obstante a receita de IMT se destacar claramente dos restantes impostos, paradigma que se verifica desde 2017, a receita cobrada em 2018 tem vindo a estagnar, não crescendo à proporção do ano transato, fator que de certa forma seria de esperar.

O IMI apresenta uma diminuição relevante no entanto, esta análise deve ser efetuada com maior profundidade no mês de maio uma vez que a cobrança deste imposto é realizada no mês de abril pela autoridade tributária, com reflexo nas contas do município apenas no mês de maio.

Tanto o IUC como a Derrama apresentam ligeiras subidas, acompanhando a expansão do mercado automóvel nacional e a melhoria dos resultados que o tecido empresarial residente no Concelho tem vindo a apresentar respetivamente.

Impostos Diretos - Abril

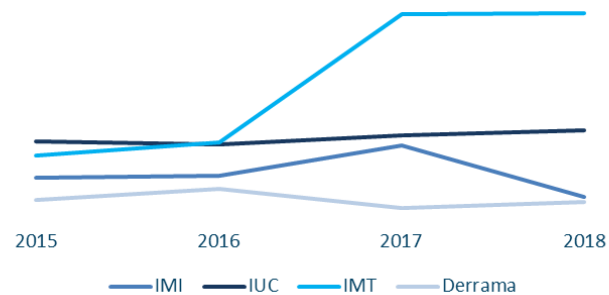


Gráfico 4 – Evolução dos Impostos Diretos

Receita Corrente

Unidade Monetária: Euro

<i>Evolução dos Impostos Diretos</i>	<i>Abril</i>				<i>Evolução média anual %</i>
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	
Imposto municipal sobre imóveis	1.957.150	2.047.772	3.642.044	941.750	-21,6
Imposto único de circulação	3.847.686	3.680.504	4.172.489	4.440.060	4,9
Imposto municipal s/ transacções onerosas	3.109.810	3.805.703	10.568.720	10.617.758	50,6
Derrama	781.709	1.345.672	348.132	679.150	-4,6
Impostos abolidos	13.167	2.837	0	0	-100,0
Total de receita de impostos diretos	9.709.523	10.882.488	18.731.384	16.678.718	20

Quadro 8 – Evolução dos Impostos Diretos

A cobrança de IMT apresenta um valor muito semelhante ao do período homólogo representando uma estagnação face ao crescimento registado no ano anterior. Uma análise mais profunda é impossível uma vez que a Autoridade tributária não presta informação sobre a cobrança deste imposto, à semelhança dos restantes impostos.

Receita Capital

Unidade Monetária: Euro

<i>Receita de Capital</i>	<i>Abril</i>				<i>Evolução média anual %</i>
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	
Venda de bens de investimento	28.724	30.894	15.035	113.538	58,1
Transferências de capital	13.522	10.458	20.070	320.379	> 100
- Fundos OE	0	0	0	313.098	> 100
- Outras	13.522	10.458	20.070	7.282	0,0
Activos financeiros	0	0	0	0	0,0
Passivos Financeiros	0	0	0	0	0,0
Outras receitas de capital	0	8.276	13.759	13.021	> 100
Total Receita de Capital	42.245	49.629	48.864	446.939	119,5

Quadro 9 – Receita de Capital

Apesar de se manter inexpressiva no que concerne ao total da receita, atendendo a que contribuiu apenas com 1,3%, a receita de capital apresenta em 2018 uma subida bastante acentuada face aos anos anteriores, assente sobretudo na receita proveniente do Fundo Ambiental, apoio efetuado pela aquisição em 2017 de viaturas totalmente elétricas utilizadas para a limpeza urbana, assim como receita oriunda do Turismo de Portugal para participação nas obras de reabilitação realizadas no Palácio Marquês de Pombal. Em abril, foi recebido o valor de 44 mil euros pelo remanescente da alienação de um fogo em Laveiras – Caxias.

Receita Capital

Com se constata facilmente do Gráfico 5 a receita de capital tem apresentado valores muito homogêneos ao longo dos vários anos, com exceção do ano de 2018.

No entanto, importa referir que a sua expressão no total da receita do Município corresponde a pouco mais de 1,3%, ainda assim, valor bastante acima do verificado nos anos anteriores.

Receita de Capital

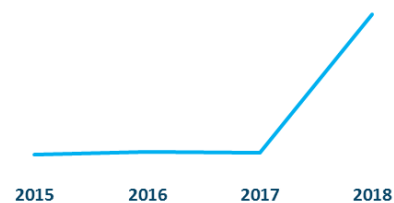


Gráfico 5 – Evolução da Receita de Capital

Unidade Monetária: Euro

Receita de capital	Abril			
	2015	2016	2017	2018
Total Receita de Capital	42.245	49.629	48.864	446.939

Quadro 10 – Receita de Capital

Despesa

Unidade Monetária: Euro

Despesa	Abril			
	2015	2016	2017	2018
Valor Orçamentado	131.558.045	140.285.440	155.260.352	151.363.360
Valor Executado	26.465.406	26.535.305	26.698.881	29.629.675
Grau de Execução	20,1%	18,9%	17,2%	19,6%

Quadro 11 – Grau de Execução Orçamental da Despesa

Não obstante os dados de abril indicarem, tanto em termos absolutos, como em termos relativos, valores de execução superiores ao de 2017, no entanto há que considerar o facto de que no ano transato o orçamento tinha sofrido alterações, em sede de revisão orçamental, uma vez que o saldo da gerência anterior foi incluído na sua totalidade, mais de 27 M€, o que levou a que em termos relativos a sua execução tenha diminuído acentuadamente, à semelhança do ocorrido também em 2016.

Despesa

Apesar de se verificar no gráfico 6 uma inversão quanto ao cenário de diminuição do grau de execução da despesa, se excluirmos o saldo da gerência anterior já incluído no orçamento de 2016 e 2017 o grau de execução passaria em ambos os casos a ser de 20,8%, pelo que este indicar em 218 continuaria a ser o mais baixo dos períodos equacionados na análise.

Unidade Monetária: Euro

Despesa	Abril		
	Previsão Corrigida	Executado	Grau de Execução
Corrente	107.905.354	25.407.734	23,5%
Capital	43.458.006	4.221.941	9,7%

Quadro 12 – Composição da Despesa

Da análise do quadro 12, constata-se a baixa execução da despesa, com maior enfoque na despesa de capital. Esta tipologia está vocacionada para a realização de investimento, pelo que por via de uma maior morosidade de concretização de projetos estruturantes, a sua análise será mais realista quanto mais próximo estivermos do final do ano.

Grau de execução da Despesa

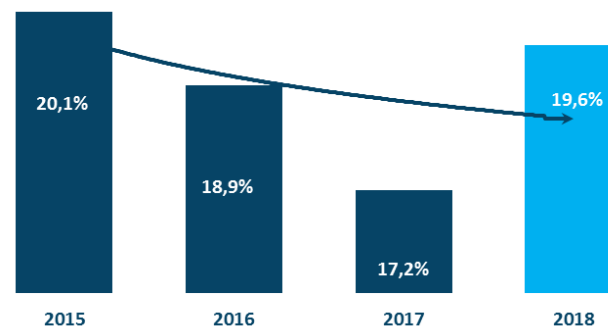


Gráfico 6 – Grau de Execução Orçamental da Despesa

Despesa

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>Abril</i>				<i>Evolução média anual %</i>
	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	
Despesa Pessoal	9.933.285	11.967.705	11.929.992	12.313.922	7,4
Aquisição de bens e serviços	9.402.907	7.584.894	6.778.657	9.388.523	-0,1
Juros e outros encargos	66.227	53.137	14.621	5.917	-55,3
Transferências correntes	1.838.354	3.210.289	3.513.079	3.567.980	24,7
Outras despesas correntes	73.285	91.933	99.341	131.391	21,5
<i>Despesas Correntes</i>	<i>21.314.059</i>	<i>22.907.958</i>	<i>22.335.689</i>	<i>25.407.734</i>	<i>6,0</i>
Aquisição de bens de capital	4.215.867	2.984.622	3.895.069	3.167.151	-9,1
Transferências de capital	298.863	65.759	112.748	558.811	23,2
Activos financeiros	0	0	0	0	0,0
Passivos financeiros	636.617	576.966	355.375	495.979	-8,0
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0,0
<i>Despesas de capital</i>	<i>5.151.347</i>	<i>3.627.347</i>	<i>4.363.192</i>	<i>4.221.941</i>	<i>-6,4</i>
<i>Total da Despesa</i>	<i>26.465.406</i>	<i>26.535.305</i>	<i>26.698.881</i>	<i>29.629.675</i>	<i>3,8</i>

Quadro 13 – Evolução da Despesa

Despesa

O Gráfico 7 apresenta as 4 rúbricas que mais contribuem para o global da despesa paga e que representam no seu todo mais de 96%.

Naturalmente, são as despesas de pessoal que maior contributo imputam, com 41%, para o total da despesa paga, o que representa ainda assim uma diminuição comparativamente com o mês anterior em 3%. Se comparado com os anos anteriores, este valor também manifesta uma diminuição relevante face a 2017 e 2016, superiorizando-se apenas ao valor de 2015 que apresentava um nível desta despesa na ordem dos 37,5%. No entanto, em termos absolutos, a despesa com pessoal em 2018 é a que apresenta o montante mais elevado.

No que concerne à aquisição de bens e serviços, o valor registado deve-se sobretudo à aquisição de serviços, no âmbito da Iluminação Pública e no Tratamento de Resíduos Urbanos tendo ganho dimensão em termos relativos de cerca de 4%.

As transferências correntes apresentam um valor superior ao dos períodos homólogos, sobretudo pela atribuição de subsídios à dinamização do associativismo, nomeadamente cultural e desportivo, bem como às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e Instituições de cariz social e educativo.

Relativamente à aquisição de bens de capital, o valor pago, advém sobretudo por via da conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho.

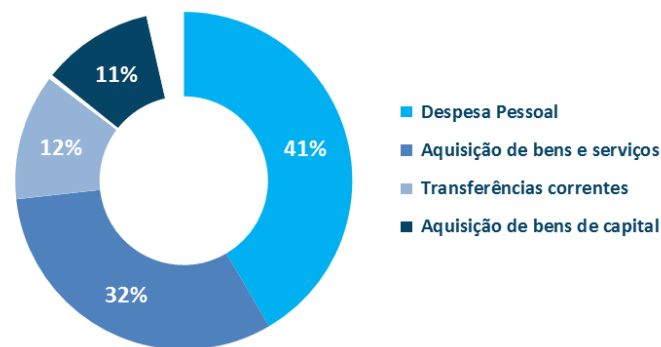


Gráfico 7 – Composição da Despesa

Despesa Corrente

A despesa corrente mantém o comportamento de tendencial crescimento face aos anos anteriores. Em 2018, o valor desta componente da despesa é o mais elevado com mais de 25,4 M€ pagos.

Em termos médios, a despesa corrente tem vindo a aumentar anualmente cerca de 6% desde 2015, assente sobretudo no crescimento da despesa com pessoal e na despesa proveniente das transferências correntes.

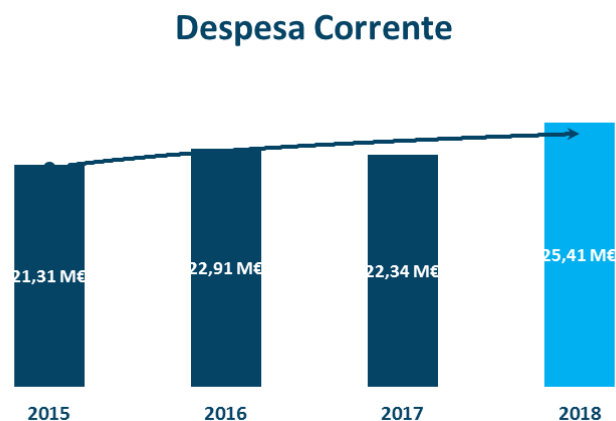


Gráfico 8 – Despesa Corrente

Despesa de Capital

A despesa de capital apresenta um comportamento distinto ao longo dos períodos em análise. No entanto, o ano de 2018, até abril, apresenta um valor muito similar ao do ano anterior, não obstante estarmos nos primeiros meses de um novo ciclo de gestão o que por si só representa um fator de retração do investimento a realizar por parte da autarquia. É expectável que com o decorrer do exercício económico o grau de execução orçamental da despesa de capital reflita um crescimento natural.

Unidade Monetária: Euro

	Abril			
	2015	2016	2017	2018
Despesa de Capital	5.151.347	3.627.347	4.363.192	4.221.941

Quadro 14 – Evolução da Despesa de Capital

Evolução Despesa Capital



Gráfico 9 – Evolução da Despesa de Capital

Despesa por Classificação Funcional

Unidade Monetária: Euro

Classificação Funcional	Classificação Funcional	Orçamento		Cabimento	Cabimento Execução %	Compromisso	Compromisso Execução %	Faturado	Faturado Execução %	Pago	Grau de Execução %
		Inicial	Atual								
1	FUNÇÕES GERAIS	68.854.568	68.192.266	61.961.234	90,9%	59.236.693	86,9%	19.436.207	28,5%	17.650.747	25,9%
	11 Serviços gerais de Administração Pública	66.317.708	65.630.406	46.929.531	71,5%	57.316.700	87,3%	17.519.561	26,7%	17.032.609	26,0%
	12 Segurança e Ordem Pública	2.536.860	2.561.860	1.919.993	74,9%	1.919.993	74,9%	1.916.646	74,8%	618.138	24,1%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	64.530.713	65.031.618	48.122.545	74,0%	40.618.009	62,5%	18.564.951	28,5%	9.476.165	14,6%
	21 EDUCAÇÃO	12.065.966	12.595.251	8.768.551	69,6%	6.669.183	52,9%	5.227.615	41,5%	2.138.202	17,0%
	22 Saúde	3.002.557	2.989.557	2.621.728	87,7%	2.621.728	87,7%	1.817.562	60,8%	537.887	18,0%
	23 Segurança e Ações Sociais	6.291.132	6.543.122	5.237.340	80,0%	4.981.591	76,1%	3.005.250	45,9%	836.581	12,8%
	24 Habitação e Serviços Coletivos	36.348.500	35.918.650	27.207.574	75,7%	22.834.622	63,6%	6.504.806	18,1%	5.074.772	14,1%
	25 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	6.822.558	6.985.038	4.287.352	61,4%	3.510.886	50,3%	2.009.719	28,8%	888.722	12,7%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	9.528.079	9.868.632	6.693.968	67,8%	5.568.306	56,4%	2.512.868	25,5%	1.597.146	16,2%
	32 Indústria e Energia	3.321.401	3.496.401	3.146.701	90,0%	2.980.295	85,2%	1.202.190	34,4%	1.182.691	33,8%
	33 Transporte e Comunicações	2.577.803	2.677.803	1.318.610	49,2%	706.341	26,4%	182.200	6,8%	181.598	6,8%
	34 Comércio e Turismo	842.230	818.352	275.828	33,7%	244.387	29,9%	62.221	7,6%	56.353	6,9%
	35 Outras Funções Económicas	2.786.645	2.876.076	1.952.828	67,9%	1.637.283	56,9%	1.066.257	37,1%	176.504	6,1%
4	OUTRAS FUNÇÕES	8.450.000	8.270.844	5.748.550	69,5%	5.748.550	69,5%	1.623.256	19,6%	905.618	10,9%
	41 Operações da Dívida Autárquica	3.891.000	3.891.000	3.204.712	82,4%	3.204.712	82,4%	514.966	13,2%	514.836	13,2%
	42 Transferências entre Administrações	4.338.000	4.143.844	2.470.999	59,6%	2.470.999	59,6%	1.045.200	25,2%	331.864	8,0%
	43 Diversas não especificadas	221.000	236.000	72.839	30,9%	72.839	30,9%	63.089	26,7%	58.918	25,0%
	Total	151.363.360	151.363.360	122.526.298	80,9%	111.171.558	73,4%	42.137.282	27,8%	29.629.675	19,6%

Quadro 15 – Despesa por Classificação Funcional

Despesa por Classificação Funcional

Com base no gráfico 10, verifica-se que as despesas com as funções gerais representam cerca de 60% do total da despesa, uma vez que agregam não só as despesas de funcionamento como também as despesas com pessoal. Ainda assim, face ao mês anterior, o seu peso no total da despesa decaiu cerca de 1%, mantendo a trajetória descendente no que respeita ao peso desta função no global da despesa.

No que concerne às Funções Sociais, que representam cerca de 32% do total das despesas realizadas, apresentam um crescimento face a março de 1%, mantendo a tendência de crescimento. A evolução deste tipo de despesa alicerça-se nas despesas com a Educação e com a Habitação e Serviços Coletivos. Este último por via dos custos assumidos com a deposição de resíduos sólidos urbanos na Tratolixo.

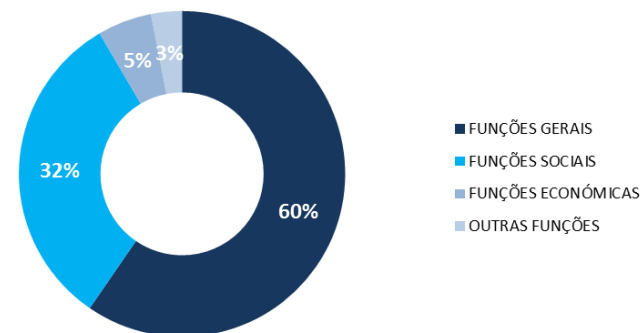


Gráfico 10 – Despesa por Classificação Funcional

Projeção da Receita

Unidade Monetária: Euro

Receita	2018
Valor Orçamentado	151.363.360
Valor Executado	33.757.893
Média Mensal	8.439.473
Projeção 2018 Total	101.273.679
Execução Orçamental (<i>projeção</i>)	66,9%

Quadro 16 – Projeção da Receita Total

Não obstante se verificar uma melhoria face ao mês anterior, em que a execução estimada da receita para o final do ano era inferior a 63%, esta mantém níveis bastante baixos carecendo da respetiva monitorização de modo a que não se verifique um desequilíbrio orçamental no final do ano.

De referir, contudo, que existe receita com periodicidade própria, pelo que esta análise terá maior rigor quantos mais períodos forem incluídos no estudo.

Projeção Receita - 2018

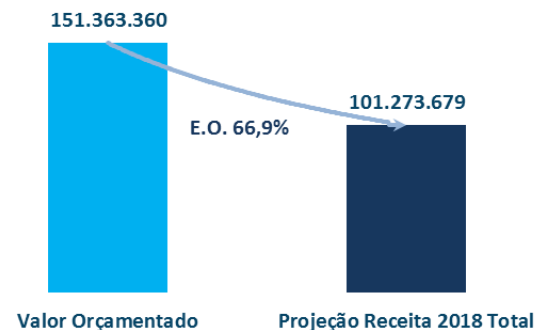


Gráfico 11 – Projeção da Receita Total

Projeção da Despesa

Unidade Monetária: Euro

<i>Despesa</i>	<i>2018</i>
Valor Orçamentado	151.363.360
Valor Executado	29.629.675
Média Mensal	7.407.419
Projeção Despesa 2018 Total	88.889.025
Execução Orçamental (<i>projeção</i>)	58,7%

Quadro 17 – Projeção da Despesa

Apesar de até ao momento o valor da despesa paga ser o mais elevado dos anos em análise, a projeção possível no momento indica que a execução orçamental ficará bastante aquém daquilo que seria expectável. No entanto, este indicador tem vindo a aumentar nos últimos meses, podendo significar que paulatinamente o regresso ao investimento está a concretizar-se.

Sustentado apenas nos dados existentes à data, e projetando um cenário para final de 2018, a execução da despesa rondaria os 59%, bastante inferior ao grau de execução apurado nos períodos homólogos.

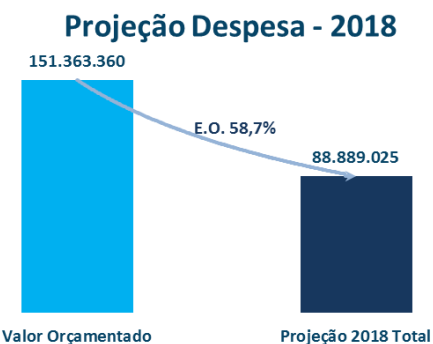


Gráfico 12 – Projeção da Despesa Total

Projeção do Saldo de Tesouraria 2018

Unidade Monetária: Euro

<i>Saldo de Tesouraria</i>	<i>2018</i>
Projeção Receita 2018 Total	101.273.679
Projeção Despesa 2018 Total	88.889.025
<i>Saldo de Tesouraria</i>	<i>12.384.655</i>

Quadro 18 – Projeção do Saldo de Tesouraria Final 2018

Considerando apenas os dados reais relativos à execução orçamental até final de março, e projetando a execução orçamental da receita e da despesa para o final do exercício, o saldo de tesouraria, ou seja, a diferença entre recebimentos e pagamentos, seria aproximadamente de 12,4 M€, algo superior aos quase 11,3 M€ estimados em março.

Alerta-se para o facto de que este cenário é meramente indicativo, suportado por dados muito precoces face aquilo que será expectável para a execução orçamental real do ano corrente.

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300
FAX. 214.418.712

email. municipio.oeiras@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

www.facebook.com/MunicipiodeOeiras

[http://twitter.com/MunicipioOeiras](https://twitter.com/MunicipioOeiras)

<http://issuu.com/municipiodeoeiras>

www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54'0



Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo